

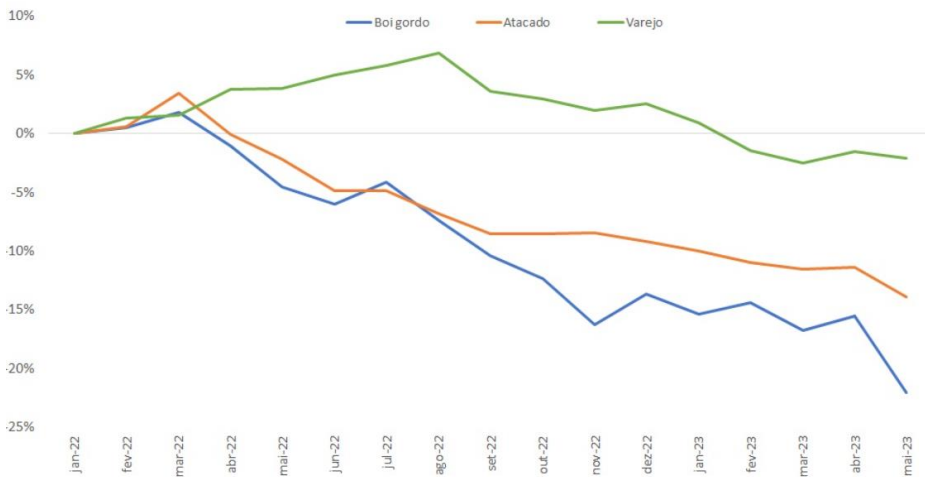
Nossas exportações têm sido crescentes, em 2022 chegamos ao atual recorde de volume exportado. Mas mesmo assim, cerca de 70% da produção ficou no mercado interno, ou seja, mais de 2/3 da carne bovina produzida no Brasil é consumida internamente.

Podemos concluir que no fim do dia, as exportações “competem” com o mercado interno, e aqui começamos a identificar os interesses, inclusive os nossos, e algumas situações que nos fazem refletir sobre este mercado.

O primeiro ponto é identificarmos os participantes desta cadeia produtiva, e imaginarmos brevemente o interesse de cada um:

1. O **Pecuarista**: Quanto maior o valor recebido pelas arrobas de seus animais, mais segue investindo e ampliando sua produção.
2. Os **Frigoríficos**: podemos dividi-los em dois grupos:
 - a. **Mercado interno**: aqui temos os que não tem habilitação para exportar, e quanto mais barato comprar os animais, e mais caro vender aos supermercados, melhor. Não tem influência de câmbio em seu faturamento.
 - b. **Mercado Externo**:
 - i. Quanto mais barato comprarem animais no padrão exportação, melhor;
 - ii. Sempre buscam habilitação das plantas frigoríficas para atender os melhores mercados externos;
 - iii. Possuem maior volume de exportação e melhor taxa de câmbio.
3. Os **Supermercados**: Estes têm um interesse complicado, pois a margem de contribuição do açougue é alta nas grandes redes, o que significa que eles obtêm boa parte de seus lucros neste setor, o que complica as coisas para o consumidor final, principalmente quando a economia não vai bem.
4. Os **Importadores**:
 - a. Quanto mais barato comprar
 - b. Melhor taxa de câmbio
5. O **Consumidor interno**: Eu e você queremos comprar mais barato sempre.
6. **Governo brasileiro**:
 - a. Quanto maior a exportação, melhor a balança comercial, e com menor taxa de câmbio, mais dólares entram no país, mais investimentos e empregos.
 - b. Quanto menor a exportação, mais produto no mercado interno, com potencial de reduzir os preços e inflação, e deixar a população mais satisfeita com o governo.

Variação do preço do boi gordo (Cepea) e da carne no atacado e varejo (EA)



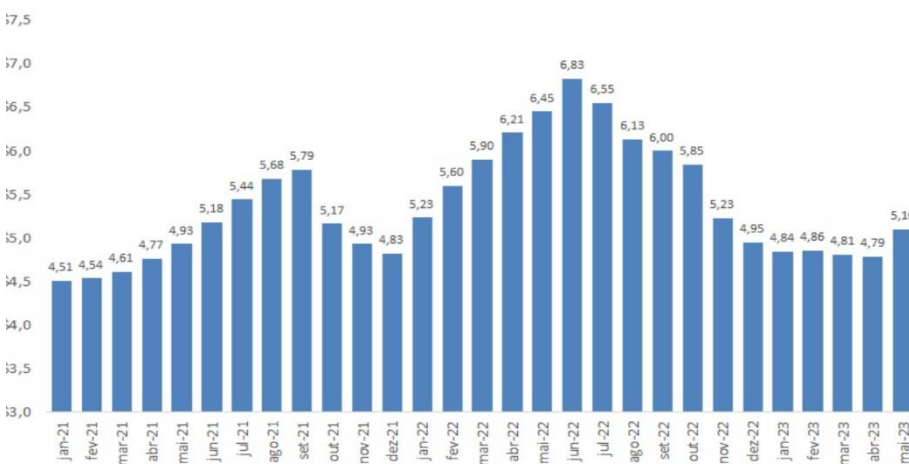
Fonte: Dados do IEA e Cepea (adaptado por Farmnews)

Veja neste gráfico o comportamento dos preços da arroba do boi gordo, o valor recebido pelo pecuarista, que caiu _____ de janeiro de 2022 até maio de 2023, mas observe que o preço no atacado, que é o praticado pelos frigoríficos, caiu cerca de 15%, ou seja, eles melhoraram suas margens. Já os preços no varejo, que são os preços dos supermercados, caíram apenas cerca de 2%.

Observe também, que no intervalo de tempo, tivemos momentos em que eles aumentaram seus preços, mesmo comprando mais barato dos frigoríficos.

Quando olhamos com mais atenção para o dinheiro envolvido em todo segmento da carne bovina, observamos como é frágil a posição do pecuarista, pois não consegue determinar o preço de seu produto, assim como as demais commodities, por isso é fundamental ele conhecer os momentos do mercado e ter um bom planejamento estratégico.

Preço médio de exportação da carne bovina brasileira, em US\$ por kg



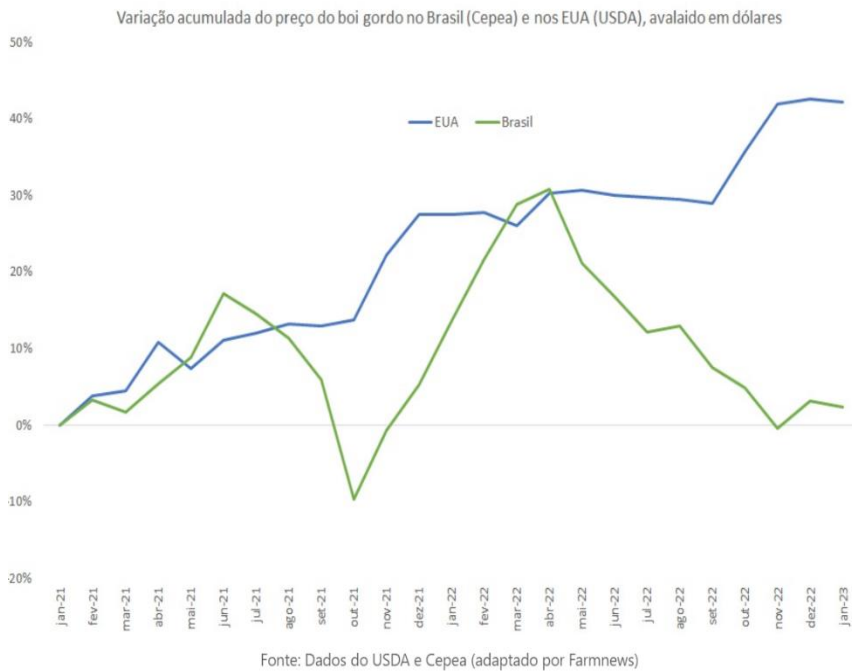
Fonte: Dados do MDIC-SECEX (adaptado por Farmnews)

Entretanto, algumas situações como os problemas sanitários, impactam os preços, tanto das exportações, quanto ao valor recebido pelo produtor.

Observe que o valor das exportações era crescente até _____ de 2021, quando surgiram no Brasil dois casos suspeitos de vaca louca, e imediatamente os preços de exportação caíram cerca de 15%.

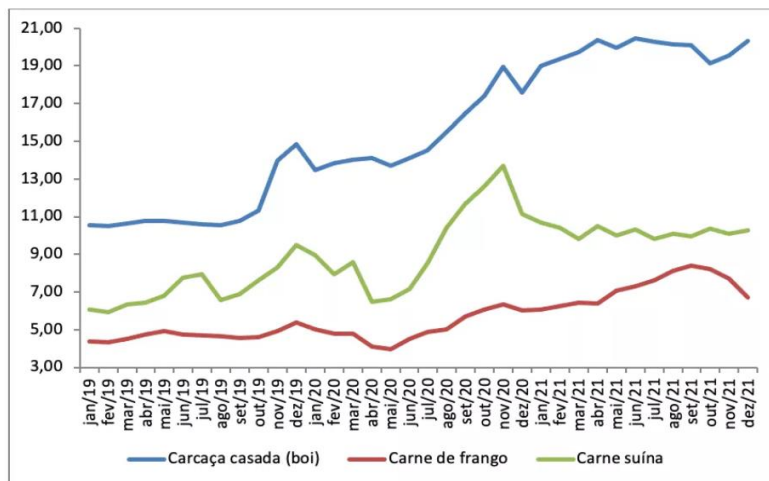
E foi justamente no período onde se concentram a maioria dos abates de animais confinados no Brasil.

Novamente tivemos o embargo chinês por nova suspeita de vaca louca em março de 2023, e nova queda nos preços pagos aos produtores.



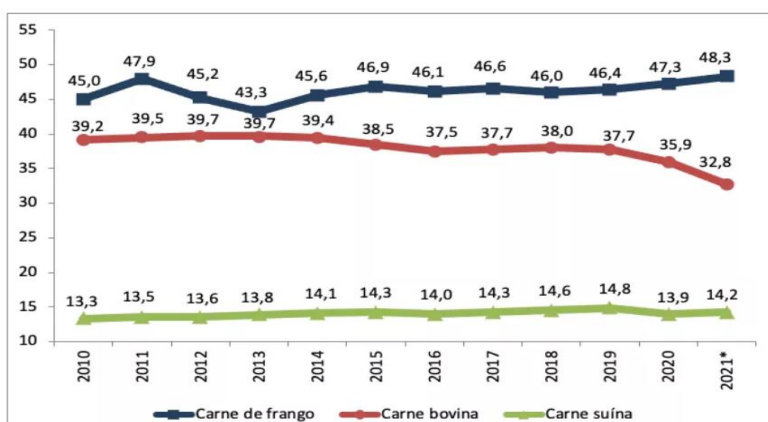
Quando olhamos a variação acumulada no preço do boi gordo, podemos ver o impacto destes embargos no valor pago ao produtor. Observe o comparativo da variação do preço em dólares, e veja como os valores seguem crescentes para o produtor americano, enquanto os problemas sanitários impactam a rentabilidade do pecuarista brasileiro.

E ainda, como o mercado interno absorve cerca de _____ da produção de carne, a situação econômica do Brasil é determinante para o consumo e os preços da carne bovina, a mais cara dos produtos de origem animal.



Colocando em um gráfico os preços das carnes bovina, suína e de frango, podemos ter uma noção melhor do quanto a carne bovina é mais valorizada que as demais.

À medida que a situação econômica se deteriora, o consumo vai caindo e migrando para as outras carnes mais baratas, principalmente de _____, como podemos observar.



* Estimativa
 Obs. A soma das 3 proteínas é de 95,3kg/hab. em 2021. Para uma comparação: China (53,4kg/ano); EUA (88,4kg/ano) e Argentina (112,7kg/ano).
 Fonte: IBGE / USDA / Elaboração: DTec/CNA

Aqui gostaria de chamar sua atenção para alguns pontos relevantes neste gráfico de 2021:

- Ao somarmos as 3 proteínas, observamos que o brasileiro consumiu algo como _____ kg/habitante, e isso pode ser considerado muito para um país em desenvolvimento;
- Neste mesmo ano, os chineses consumiram algo com 53,4 kg por habitante; e

- Os americanos, num país considerado rico, consumiram algo como 88,4 kg por habitante. Sabemos que o consumo de carne bovina, mais cara, está muito relacionada ao que se chama de elasticidade da renda, ou seja, quanto maior a renda, maior tende a ser o consumo de carne bovina, desde que haja disponibilidade de oferta.

Quando olhamos para tabela, onde podemos observar a DISPONIBILIDADE PER CAPTA em kg por habitante ano, percebemos que a conta é diferente, isso não é consumo per capita. E aqui temos informações interessantes para explorarmos.

MAIORES CONSUMIDORES DE CARNE BOVINA EM 2022

Ranking 2022	Consumo total (1.000 tec)	População milhões	Disponibilidade per capita kg/hab/ano	Comparação disponibilidade per capita em relação à média
EUA	12.659,2	333,5	38,0	391,49%
China	10.448,9	1.412,5	7,4	76,30%
Brasil	7.856,2	213,9	36,7	378,81%
Paquistão	2.365,3	227,0	10,4	107,46%
Argentina	2.199,1	46,3	47,5	489,90%
México	1.949,6	130,1	15,0	154,54%
Rússia	1.822,8	143,4	12,7	131,07%
Índia	1.688,1	1.423,3	1,2	12,23%
França	1.525,6	65,6	23,2	239,71%
Japão	1.310,4	125,2	10,5	107,98%
Turquia	1.285,4	85,3	15,1	155,47%
Alemanha	1.201,9	83,8	14,3	147,94%
Reino Unido	1.103,0	67,8	16,3	167,83%
Canadá	1.080,1	38,8	27,8	286,80%
Uzbequistão	1.027,3	35,3	29,1	300,41%
África do Sul	981,7	60,6	16,2	167,07%
Itália	977,4	59,0	16,6	170,94%
Coréia	935,0	51,6	18,1	186,77%
Indonésia	877,3	274,9	3,2	32,92%
Egito	849,2	104,1	8,2	84,11%
Vietnã	795,9	99,5	8,0	82,54%
Austrália	766,0	26,0	29,5	304,18%
Colômbia	681,3	51,6	13,2	136,16%
Zimbabué	649,3	15,8	41,1	423,44%
Outros	18.217,1	2.586,9	7,0	72,64%
Mundo	75.252,8	7.762,0	9,7	100,00%

Fonte: Athenagro, dados FAO, USDA, OCDE, SECEX / Ministério da Economia

A primeira é que os três maiores consumidores em volumes absolutos de carne são: EUA, _____ e Brasil, e percebe que nos demais, a quantidade reduz bastante.

Outra constatação, é que nos países com grande população, a disponibilidade per capita é muito baixa, em parte, porque são países em desenvolvimento, mas à medida que avançam economicamente, projeta-se um crescimento no consumo de carne bovina.

Por fim, chamo sua atenção para a última linha, onde temos como média da disponibilidade per capita a quantidade de _____ kg de carne bovina por habitante por ano, e saiba que no Brasil, tanto a disponibilidade, quanto o consumo, estão acima do dobro disso, e ainda somos um país em desenvolvimento.

Podemos dizer que a carne bovina é um alimento nobre, extremamente valorizado no mundo todo, e que tem sua disponibilidade limitada pela dificuldade e custo de produção, mas que temos no Brasil as condições ideais para ampliarmos a oferta, agregando renda nos municípios do interior, alimentando o nosso povo e muitos outros pelo mundo.

Também entendemos que os interesses são amplos e difusos, sendo que o pecuarista é quem mais sofre quando existem problemas sanitários no país, sendo que estes fatores externos podem afetar diretamente sua rentabilidade e sua capacidade de pagamentos.

22% - setembro - 2/3 – frango - 95,3 – China - 9,7
--

Anotações:
